

**062** EVOLUÇÃO BIOCRONOESTRATIGRÁFICA E PALEOAMBIENTAL DA BACIA DE PELOTAS. Marly Madeira Falcetta, Zoah Valladão Thiesene Denise Schmals. (Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Foraminíferos são microorganismos unicelulares pertencentes ao Phylum Protozoa. O organismo é constituído de protoplasma e de uma testa que pode ser arenácea ou calcárea; são na maioria marinhos podendo ocorrer em ambientes mixohalinos e raramente habitam as águas doces. Possuem hábito bentônico e planctônico. São muito abundantes e diversificados ocorrendo desde ambientes litorâneos até profundidades abissais. Devido a sua ampla distribuição batimétrica são excelentes indicadores ambientais e constituem ferramenta fundamental nas interpretações de paleoambientes. Alguns grupos apresentaram rápida evolução através do tempo geológico, em vista disso, e de sua ampla distribuição geográfica são excelentes indicadores bioestratigráficos. O material é obtido de perfurações realizadas pela PETROBRÁS na Bacia de Pelotas da Margem Continental Brasileira. As amostras sedimentológicas são de dois tipos: testemunho e calha, as quais são preparadas em laboratório pelos métodos convencionais, resultando na separação do material biótico para classificação taxonômica. A perfuração Most-1-RS, Bacia de Pelotas, RS (parte emersa) vem sendo estudada e análises dos foraminíferos planctônicos somados à microfauna bentônica inferem idades geológicas do Mioceno Superior e Inferior. Futuros estudos de amostras mais profundas poderão vir a registrar idades mais antigas. Tais estudos têm contribuído com informações para a interpretação da evolução paleoambiental dos depósitos sedimentares da Margem Continental Brasileira. (CNPq)